

## **A VISITA DOMICILIAR REALIZADA POR EQUIPE DE ENFERMAGEM COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE**

**Fernanda Kellen Soares Cardoso<sup>1</sup>**  
**Fernanda Bicalho Pereira<sup>2</sup>**

[fernandabicalhopereira@gmail.com](mailto:fernandabicalhopereira@gmail.com)

**ÁREA DO CONHECIMENTO:** Ciências da Saúde.

### **RESUMO**

A visita domiciliar é um instrumento utilizado pelas equipes de saúde para a inserção e conhecimento da população e as necessidades de cada indivíduo, assim como um estabelecimento de vínculo entre os profissionais e usuários, visando entender as diferentes necessidades de saúde existentes na comunidade. O papel do enfermeiro nas visitas não é exclusivo em lidar com as situações da família, mas de alguma forma interagir com as situações relacionadas à integridade familiar, sendo que deve reconhecer e compreender como é a situação de saúde de cada membro da família e como isso influencia essa unidade familiar. O objetivo deste trabalho é analisar as características das visitas domiciliares realizadas por enfermeiras da Unidade Básica de Saúde. Tratou-se de uma pesquisa de natureza qualitativa e foi realizada através do método de observação. Os resultados indicaram a importância da visita domiciliar do enfermeiro, além de promover saúde para a população, auxilia na prevenção e cuidado juntamente com o paciente, sendo uma forma de acolhimento da equipe de saúde com as pessoas que necessitam de atenção.

**PALAVRAS-CHAVE:** UBS; Visita Domiciliar; Enfermagem.

### **1 INTRODUÇÃO**

No Art. 196. da Constituição Federal (Brasil, 1988) está previsto que a saúde é um direito de todos e dever do Estado, visando uma redução de risco de doenças mediante as políticas públicas sociais e econômicas, garantindo um acesso universal e igualitário aos serviços de saúde para uma promoção, proteção e recuperação (Brasil, 1988).

A saúde é uma questão que preocupa muitas pessoas, governos, empresas e comunidades, além de corresponder um estado de vida das pessoas, o modo de levar a vida, a saúde compõe também um setor da economia na qual produz bens e

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Psicologia do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX.

<sup>2</sup> Psicóloga. Mestre em Enfermagem. Professora do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX.

serviços. Sobretudo, pode-se dizer que o Sistema Único de Saúde (SUS) tem como objetivo principal garantir saúde e o bem-estar da população com os serviços ofertados (Paim, 2009).

A Unidade Básica de Saúde (UBS) é uma esfera do SUS em que o cuidado em saúde é oferecido como cobertura de um território, envolvendo a busca espontânea por parte da população pelo serviço e o acompanhamento realizado pela equipe multidisciplinar do território de abrangência do serviço. Por isso, não há restrição de clientela. A UBS conta com uma equipe formada por médicos de diversas especialidades, enfermeiros, dentistas, técnicos de enfermagem, Agentes Comunitários de Saúde, entre outros profissionais (Elias *et al.*, 2006).

As visitas domiciliares realizadas pelos enfermeiros da UBS proporcionam ao profissional adentrar no espaço da família, assim, identificando não somente as demandas, mas as potencialidades de cada indivíduo. As visitas permitem uma visão real da condição de vida de cada família, das relações sociais, da cultura, dos costumes, das crenças de determinada sociedade (Drulla *et al.*, 2009).

Assim, o trabalho justifica-se através de uma experiência de estágio do curso de psicologia realizada por meio de observação de serviços ofertados em uma UBS.

O objetivo deste trabalho é analisar as características das visitas domiciliares realizadas por enfermeiras da UBS e como é realizado esse trabalho.

Estudos como esses são importantes para compreender o funcionamento das visitas domiciliares e como os pacientes recebem esses serviços.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

O Programa Saúde da Família (PSF) foi criado pelo Ministério da Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde (SUS), tem como base o núcleo familiar, com objetivo de possibilitar o acesso à saúde pública, a partir de uma reorganização da atenção básica, sendo que, é preciso dar importância a qualidade de serviços de saúde prestados para as pessoas (Medeiros, 2010).

Nesse sistema, a Unidade Básica de Saúde (UBS) é o primeiro contato que o indivíduo tem com o SUS e tem como objetivo promover uma atenção integral à saúde básica dos indivíduos, em um lugar de fácil acesso a todos, sendo mais próxima do

cotidiano da população, desempenhando assim um papel importante na garantia de saúde (Gomes e Pinto, 2021).

A visita domiciliar é um instrumento utilizado pelas equipes de saúde para a inserção e conhecimento da população e as necessidades de cada indivíduo, assim como um estabelecimento de vínculo entre os profissionais e usuários, visando entender as diferentes necessidades de saúde existentes na comunidade. Sendo assim, a visita domiciliar é uma atividade que permite os enfermeiros e os Agentes Comunitário de Saúde (ACS), conhecerem o contexto social da população assistida (Kebian e Acioli, 2014).

A visita domiciliar é um instrumento de suma importância para o enfermeiro, pois se trata de uma intervenção que possibilita uma aproximação com os determinantes do processo saúde doença no âmbito familiar, uma vez que é fundamental da equipe profissional de saúde ter um olhar de cuidado para essas famílias (Gomes, Fracoli e Machado, 2015).

O papel do enfermeiro nas visitas não é exclusivo em lidar com as situações da família, mas de alguma forma interagir com as situações relacionadas à integridade familiar, sendo que deve reconhecer e compreender como é a situação de saúde de cada membro da família e como isso influencia essa unidade familiar. A atuação do enfermeiro deve ser de natureza ética e legal, ajudando as famílias que estão em condições de vulnerabilidades a lutarem pelos seus direitos de saúde (Gomes, Fracoli e Machado, 2015).

As visitas domiciliares são de suma importância para a saúde da população, trazendo benefícios como a promoção de saúde, que segundo BUSS *et al.* (2020), a promoção de saúde é entendida nos últimos anos como uma estratégia promissora para o enfrentamento dos problemas de saúde que afetam a população, essa estratégia propõe uma ligação entre os saberes técnicos, populares e uma mobilização dos recursos institucionais e comunitários, sendo público ou privado para uma melhor qualidade de vida.

Segundo Drulla *et al.* (2009), a visita domiciliar na percepção do paciente é entendida como um importante espaço de ouvir sobre o que ele está sentindo, o “saber ouvir” amplia o potencial da visita domiciliar para o processo de saúde, essa

comunicação desperta o sentimento de confiança entre o paciente, enfermeiro e a família, permitindo assim a satisfação desse atendimento domiciliar.

O cuidado tem sido um dos principais objetivos dos profissionais de saúde, essa relação com o paciente é um modo de estar com outro no intuito de promoção e recuperação da saúde do paciente, isso é, ajudando a sociedade à superação de doenças através de atitudes que ajudam a melhorar o bem estar físico e mental (Silva *et al.*, 2009).

### **3 METODOLOGIA**

O presente artigo trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, segundo Godoy (1995), essa pesquisa pode compreender melhor o fenômeno em seu contexto, analisando-o de forma integrada, assim, o pesquisador vai ao campo em busca de estudar o fenômeno a partir das suas perspectivas envolvidas nele, considerando os pontos relevantes, para analisar e entender a dinâmica desse fenômeno.

O estudo em questão faz parte do cumprimento do estágio supervisionado do curso de Psicologia do Centro Universitário Vértice - Univértix e foi realizado através do método de observação, totalizando 40h, divididas em 10 visitas, realizadas entre os meses de agosto a outubro de 2023.

A observação foi realizada em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada no interior da Zona da Mata Mineira, em um município que segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE (2022) tem uma população residente de 7.345 habitantes e a economia do município advém na maior parte da agropecuária.

A instituição possui uma equipe técnica formada por um médico, três enfermeiros, quatro técnicos de enfermagem, duas psicólogas, duas auxiliares de dentista, duas recepcionistas, quatro dentistas, duas fisioterapeutas, três auxiliares de serviço gerais, oito agentes comunitários de saúde, um digitador e uma nutricionista.

No que se refere à infraestrutura da UBS, possui uma recepção, uma sala de vacina, dois banheiros para os pacientes (um feminino e um masculino), uma sala de reunião, uma sala de arquivo (prontuários e documentos), uma sala de atendimento nutricionista, uma sala de atendimento médico, uma sala de atendimento psicológico, uma sala de atendimento odontológico, uma sala de atendimento fisioterapêutico, uma sala de observação, uma sala de curativo, uma sala de preventivo, uma sala de

remédio e materiais ambulatoriais, duas salas de esterilização, uma sala de almoxarifado, dois banheiros para funcionários, uma cozinha, um cômodo que deposita os lixos, uma sala de material de limpeza, uma lavanderia e uma área verde.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Com o objetivo de compreender o trabalho do enfermeiro nas visitas domiciliares e perceber a importância desse cuidado na vida dos pacientes observamos uma enfermeira da UBS em algumas visitas domiciliares e cada paciente com demandas diferentes, mas com muita necessidade desse cuidado da enfermagem.

O enfermeiro na Unidade Básica de Saúde (UBS) é um profissional que gerencia e que tem muitas habilidades, conhecimentos e que visa buscar um trabalho de qualidade, gerando e garantindo sucessos nas ações desenvolvidas, visto que mesmo não estando explícitos nas atividades, estão sempre presentes no desenvolvimento (Martins e Antônio, 2019).

Segundo o relato da enfermeira, as demandas das visitas chegam até os enfermeiros pelos Agentes Comunitário de Saúde (ACS), que realizam as visitas de rotina nas casas dos pacientes e observam a demanda que cada um precisa, mas quando é um lugar de difícil acesso e as agentes de saúde não conseguem realizar as visitas com muita frequência, os vizinhos procuram a unidade e comunicam a necessidade do paciente.

O Agente Comunitário de Saúde (ACS) tem um papel muito importante na sociedade, desempenhando um papel mediador entre os saberes técnicos e populares entre equipe de saúde e a comunidade, sendo assim, ao mesmo tempo em que o ACS faz parte da equipe de saúde, também faz parte da comunidade, pois tem um conhecimento técnico-científico e ao mesmo tempo aprende muito com a comunidade (Maciazeki-Gomes, 2016).

A enfermeira relatou sobre o vínculo que ela tem com os pacientes no qual ela realiza as visitas com mais frequência, quando eles precisam de algum atendimento domiciliar com mais urgência, eles ligam para o contato pessoal dela e pedem para ela ir até a residência deles para realizar a visita, se mostram muito satisfeitos e se sentem acolhidos por ela.

A visita domiciliar possibilita uma aproximação entre profissionais e usuários, ampliando o reconhecimento do contexto de vida, condição básica de cada sujeito, dessa forma, são inegáveis a importância dessa proximidade da equipe de saúde com o usuário, pois quando ele adentra na unidade de saúde, seja qual forem à necessidade, todos da equipe já são capazes de reconhecer a singularidade de cada um (Marin *et al.*, 2011).

Durante uma visita na casa de um idoso, observamos o acolhimento caloroso que a idosa teve com a enfermeira e com as estagiárias e relatou que não sabia como agradecer a enfermeira por todo carinho e acolhimento com o marido dela, ele estava acamado por muitos dias e gostava muito que essa enfermeira fosse visita-lo, pois tinha um carinho muito grande por ela.

As ações desenvolvidas com idosos são voltadas para a satisfação do usuário e das necessidades dele, sendo que, os enfermeiros carregam consigo um cuidado e humanização na assistência da saúde, realizando um trabalho conforme a realidade do idoso e o potencial dos serviços de saúde (Kerber, Kirchhof e Cezar-Vaz, 2008).

Em observação de outras visitas, observamos o quanto é necessário e importante esse cuidado do enfermeiro com os pacientes, as visitas são realizadas desde aferir a pressão do paciente até em casos mais graves e como eles veem isso como uma forma de cuidado. Acompanhamos a enfermeira em casos que não havia demanda para a enfermagem, mas ela estava acompanhando a paciente para demonstrar uma forma de carinho e cuidado.

Segundo Martins e Antônio (2019), cabem aos enfermeiros realizarem atendimentos e visitas as famílias que estejam cadastradas nas unidades desde o nascimento até a terceira idade, realizando atividades de acordo com a demanda, participando e contribuindo também para uma educação em saúde com a comunidade, pois é de grande importância para a população.

Observamos em uma visita com a enfermeira que os pacientes não tinham muito acesso as informações sobre a saúde e a enfermeira realizava esse acompanhamento com eles para auxiliar nos remédios que teriam que tomar, no controle da pressão, da glicemia e os dias em que as consultas deles estavam marcadas.

A atenção em nível domiciliar enfatiza medidas de prevenção para os pacientes, além de melhorar o cumprimento de medicações, auxiliar para terem uma vida adequada e com um suporte de saúde, ajudando a reconhecer os primeiros sinais de declínio clínico ou funcional (Kerber, Kirchof e Cezar-Vaz, 2008).

Durante as visitas na zona rural do município, a enfermeira estava fazendo o acompanhamento de um homem que havia sofrido um acidente e machucado a perna e precisava que a enfermeira fizesse o curativo de três em três dias. A enfermeira relatou que o paciente já havia melhorado muito o machucado depois que elas começaram a fazer o curativo nele com frequência.

A assistência realizada pela visita domiciliar significa buscar pela compreensão das relações dos indivíduos de uma família e como essas relações entre eles contribuem para a proteção da saúde deles ou se precisam de cuidados para não ocorrer o desgaste da saúde de cada membro (Gomes, Fracoli e Machado, 2015).

Durante as explicações da enfermeira, ela relatou que as visitas domiciliares e a produção de todos os funcionários da UBS são lançadas no Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP), é o sistema em que todos os usuários são cadastrados e tem seu prontuário eletrônico, sendo assim, todos os médicos e enfermeiros no município tem acesso os prontuários desse paciente, facilitando o trabalho dos profissionais.

Segundo Teichmann (2018), o Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) contribui para um cuidado de forma integral, pois o acesso pode ser realizado em vários locais da rede de saúde, promovendo assim uma agilidade no diagnóstico clínico e no tratamento, otimizando o tempo dos profissionais de saúde e dos pacientes.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com o trabalho em questão, observa-se a importância da visita domiciliar do enfermeiro, além de promover saúde para a população, auxilia na prevenção de doenças e cuidado juntamente com o paciente, sendo uma forma de acolhimento da equipe de saúde com as pessoas que necessitam de atenção.

Sendo assim, a enfermagem realiza um papel muito importante na atenção básica em conjunto com as Agentes Comunitária de Saúde que realizam as visitas de rotina e comunicam com a equipe da UBS as demandas dos pacientes que

necessitam de um cuidado e uma atenção com mais urgência. Tendo em vista a satisfação dos pacientes com esse trabalho da enfermagem, pois muitos não têm o conhecimento da doença ou do tratamento e necessita de alguém para auxiliar.

Contudo, esse contato da enfermagem com a comunidade é necessário, pois quando o paciente entra em contato com a atenção básica, os profissionais já conseguem entender a singularidade de cada sujeito de determinada área e as necessidades deles, principalmente aqueles que moram na zona rural, que muitas vezes são desprovidos de informações.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Diário Oficial da União, 5 de outubro de 1988. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 27 de set. 2023.

BUSS, Paulo Marchiori *et al.* Promoção da saúde e qualidade de vida: uma perspectiva histórica ao longo dos últimos 40 anos (1980-2020). **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 12, p. 4723-4735, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/csc/v25n12/1413-8123-csc-25-12-4723.pdf>. Acesso em: 02 de nov. 2023.

CORREIA, Maria da Conceição Batista. A observação participante enquanto técnica de investigação. **Pensar Enfermagem | Journal of Nursing**, v. 13, n. 2, p. 30-36, 2009. Disponível em: <https://pensarenfermagem.esel.pt/index.php/esel/article/view/32/29>. Acesso em: 01 de out. 2023.

DRULLA, Arlete da Guia *et al.* A visita domiciliar como ferramenta ao cuidado familiar. **Cogitare Enfermagem**, v. 14, n. 4, p. 667-674, 2009. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/4836/483648977012.pdf>. Acesso em: 02 de out. 2023.

ELIAS, Paulo Eduardo *et al.* Atenção Básica em Saúde: comparação entre PSF e UBS por estrato de exclusão social no município de São Paulo. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 11, p. 633-641, 2006. Disponível em: [https://www.scielo.org/article/ssm/content/raw/?resource\\_ssm\\_path=/media/assets/csc/v11n3/30979.pdf](https://www.scielo.org/article/ssm/content/raw/?resource_ssm_path=/media/assets/csc/v11n3/30979.pdf). Acesso em: 01 de out. 2023.

GODOY, A. S. **Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais**. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 20-29, mai/jun, 1995. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rae/a/ZX4cTGrqYfVhr7LvVyDBqdb/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 30 de set. de 2023.

GOMES, Maria Alice Vaz; PINTO, Vinicius de Oliveira; CASSUCE, Francisco Carlos da Cunha. Determinantes da satisfação no atendimento das Unidades Básicas de Saúde (UBS). **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, p. 1311-1322, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/8KkBFNhtbDJmPH3Z5GnRndC/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 21 de out. 2023.

GOMES, Maria Fernanda Pereira; FRACOLLI, Lislaine Aparecida; MACHADO, Bruno César. Atenção domiciliar do enfermeiro na estratégia saúde da família. **O mundo da saúde**, v. 39, n. 4, p. 470-475, 2015. Disponível em: [file:///C:/Users/NoteBook/Downloads/bruna-123,+A08%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/NoteBook/Downloads/bruna-123,+A08%20(1).pdf). Acesso em: 28 de out. 2023.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Censo 2022. [s.l.]. 2021. Disponível em <https://censo2022.ibge.gov.br/sobre/conhecendo-o-brasil.html>. Acesso em: 28 de out. 2023.

KEBIAN, Luciana Valadão Alves; ACIOLI, Sonia. A visita domiciliar de enfermeiros e agentes comunitários de saúde da Estratégia Saúde da Família. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 16, n. 1, p. 161-9, 2014. Disponível: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2017/03/832228/v16n1a19.pdf>. Acesso em: 28 de out. 2023.

KERBER, Nalú Pereira da Costa; KIRCHHOF, Ana Lúcia Cardoso; CEZAR-VAZ, Marta Regina. Vínculo e satisfação de usuários idosos com a atenção domiciliária. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 17, p. 304-312, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/MNL4wwHwnvcs74Z5pK6Gvgz/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 12 de nov.2023.

MACIAZEKI-GOMES, Rita de Cássia *et al.* O trabalho do agente comunitário de saúde na perspectiva da educação popular em saúde: possibilidades e desafios. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, p. 1637-1646, 2016. Disponível em : <https://www.scielo.br/j/csc/a/KvX88c8BfnBTG66xHgMjpQy/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 11 de nov. 2023.

MARIN, Maria José Sanches *et al.* O sentido da visita domiciliária realizada por estudantes de medicina e enfermagem: um estudo qualitativo com usuários de unidades de saúde da família. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, p. 4357-4365, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/cVRXnbtvdJbNNtmjtntkNzM/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 12 de nov. 2023.

MARTINS, Joelma Lima; ANTÔNIO, Carla Roberta Silva Souza. A importância do enfermeiro (a) frente à Estratégia da Saúde Família. **Revista Eletrônica Interdisciplinar**, v. 11, n. 1, p. 080-091, 2019. Disponível em: <http://revista.sear.com.br/rei/article/view/58/51>. Acesso em: 02 de out. 2023.

MEDEIROS, Flávia A. *et al.* Acolhimento em uma Unidade Básica de Saúde: a satisfação do usuário em foco. **Revista de Salud Pública**, v. 12, n. 3, p. 402-413,

2010. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/rsap/v12n3/v12n3a06.pdf>. Acesso em: 21 de out. 2023.

PAIM, Jairnilson. **O que é o SUS**. SciELO-Editora FIOCRUZ, 2009. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=5unrAgAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA9&dq=o+sus&ots=ND3bSYsk6W&sig=Qidn0-zZsigIHilGujRhXBJnLR8#v=onepage&q&f=false>. Acesso em: 02 de out.2023.

SILVA, Irene de Jesus *et al.* Cuidado, autocuidado e cuidado de si: uma compreensão paradigmática para o cuidado de enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 43, p. 697-703, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/S6s3fgFMbtMjMRfwncZ7WrP/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 02 de nov. 2023.

TEICHMANN, Pedro Do Valle *et al.* **Prontuário eletrônico do paciente: percepção dos profissionais da atenção primária em saúde**. 2018. Disponível em: [https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/38730/1/2018\\_art\\_pvteichmann.pdf](https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/38730/1/2018_art_pvteichmann.pdf). Acesso em: 02 de nov. 2023.